



da Organização
dos Trabalhadores Comunistas no Sector da Vigilância da OR Lisboa

BOLETIM NOV/DEZ 11

É PRECISO LUTAR NO PRESENTE PARA GARANTIR O FUTURO

24 de Novembro
GREVE
GERAL

Ao longo de largas dezenas de anos os trabalhadores portugueses lutaram duramente para conquistarem o horário de trabalho de 8 horas diárias, 40 semanais. Lutaram pelo valor dos salários, das horas extraordinárias e trabalho nocturno. Consagraram nos seus contratos colectivos de trabalho esses e muitos outros direitos. O Contrato Colectivo de Trabalho, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, tem força de Lei.

Mas este governo não olha a meios para atingir os objectivos impostos pelos grandes interesses comandados, na Europa, pela Alemanha e França, impondo de forma ditatorial as medidas que servem esses interesses de uma forma que nos faz lembrar tempos anteriores ao 25 de Abril de 1974. Mas,

apesar da repressão do fascismo, os trabalhadores lutaram, faziam greves em defesa dos seus direitos e interesses e mesmo nas mais difíceis condições desses tempos saíram, muitas vezes, vitoriosos.

As políticas levadas à prática por este governo levam os trabalhadores e o país à miséria e à perda de soberania.

É preciso lutar no presente, por muito dura que seja a luta, para garantir o nosso futuro e o futuro dos nossos filhos. Temos essa obrigação. É por isso que no dia 24 de Novembro vamos fazer uma grande Greve Geral, pois a luta é de todos

PSD-CDS-PS juntos no rumo de desastre nacional

- ♦ Roubo dos subsídios de Natal e de férias a trabalhadores e reformados.
- ♦ Aumento do horário de trabalho e desvalorização dos salários.
- ♦ Diminuição dos valores das indemnizações e alargamento das causas de despedimento.
- ♦ Redução do valor a pagar por horas extraordinárias e trabalho nocturno.
- ♦ Ataque à contratação colectiva e generalização do trabalho precário.
- ♦ Aumento do custo de vida: alimentação; transportes; energia; saúde; educação.
- ♦ Privatizações e destruição de empresas e serviços públicos

As medidas propostas pelo governo não resolvem nenhum dos problemas do país. Se fossem por diante, teríamos mais desemprego, mais recessão, mais pobreza, mais dependência e mais défice.

O AUMENTO DA JORNADA DE TRABALHO

O aumento do horário de trabalho em meia hora diária a partir do próximo ano, decretado por este governo, terá gravíssimas consequências no emprego de todos os trabalhadores.

Ao contrário do que foi afirmado pelo ministro da economia, o desemprego vai aumentar se esta medida for avante.

No sector da vigilância, assistiremos com certeza aos abusos dos acertos de jornada para completar o horário de 42,5 horas semanais. No fim do mês o vigilante trabalhará, de borla, mais de um dia. Mas esta medida tem também outras consequências negativas na organização da vida pessoal e familiar do trabalhador. Entre outras, a conciliação com os horários das creches e escolas dos filhos será mais difícil.

Se há empresas que neste momento não pagam horas extraordinárias, ou as pagam em singelo, a partir do momento em que entre em vigor o aumento do horário de trabalho, com a aprovação do Orçamento de Estado para 2012, os trabalhadores que fazem habitualmente horas extraordinárias passarão a receber ainda menos dinheiro ao fim do mês. Será por acaso que a 2045 está a reduzir pessoal oferecendo 1.500 euros por rescisão amigável, independentemente do tempo de serviço na empresa?

Mas o Orçamento para 2012 contém outras barbaridades, outros roubos a quem trabalha, ou, já trabalhou uma vida inteira e vive das suas pensões.

O ROUBO dos SUBSÍDIOS DE FÉRIAS e de NATAL

Para além do roubo aos pensionistas, também os funcionários públicos vão perder estes subsídios. Mas, desenganem-se aqueles que pensam que estes serventuários do grande capital que nos governam pretendem ficar por aqui.

Argumentam que muitos países não pagam estes subsídios e, logo surgem nos grandes meios de comunicação social os comentadores do costume, muitos deles ex-governantes, comportando-se como a voz do dono a debitar sentenças contra estes "privilégios" dos trabalhadores num tempo em que o país está em crise. Escondem que nesses países os trabalhadores ganham o dobro ou o triplo que os trabalhadores portugueses pelo mesmo trabalho.

É bom que nos entendamos. Foram estes senhores que atiraram o país para a crise em que se encontra enquanto os banqueiros e grandes capitalistas engordam cada vez mais com o afundamento do país.

Lembremo-nos que este ano já nos vão roubar uma fatia importante do Subsídio de Natal por via do Imposto Extraordinário decretado por este Governo. Este é o primeiro passo, ou, se quisermos, o ensaio geral para acabarem com estas importantes conquistas dos trabalhadores portugueses.

ADERE AO PCP, PARTIDO DOS TRABALHADORES!

www.lisboa.pcp.pt

vigilantecomunista.blogspot.com

Av. Liberdade 170

213307000

sector_vpl@dori.pcp.pt